

Querido professor,

Neste período, receberemos conselhos de uma fonte de grande sabedoria e inspiração. Paulo, uma das figuras de mais destaque no contexto do cristianismo, é amplamente reconhecido por suas cartas no Novo Testamento, onde encontramos uma riqueza profunda de ensinamentos que alcançam todas as dimensões da vida cristã. Suas cartas foram relevantes para os cristãos daquela época e continuam a ser relevantes para nós.

Na seção dedicada à DCC, exploraremos temas interessantes em três unidades distintas. Na unidade 1, aprofundaremos nossa compreensão sobre a igreja e o significado fundamental de ser um discípulo. Na unidade 2, reservaremos um momento para reflexão sobre nossa própria personalidade, abordando questões universais que enfrentamos e que têm grande importância para nosso desenvolvimento espiritual, especialmente durante a fase da adolescência. Na unidade 3, teremos a oportunidade de conhecer detalhes mais profundos sobre o trabalho realizado pela Junta de Missões Nacionais nos campos missionários.

Os textos e conteúdos adicionais que você encontrará neste período foram elaborados com cuidado para enriquecer e complementar as atividades com os adolescentes. Eles podem ser utilizados em outros encontros para aprofundar ainda mais os temas abordados. Além disso, reservamos espaço para materiais de apoio, orientações, sugestões de literatura, recomendações de livros e até mesmo uma playlist para lhe acompanhar enquanto se prepara para ministrar suas aulas.

Se desejar, fique à vontade para registrar momentos especiais durante as atividades e nos enviar os registros. Valorizamos suas sugestões e observações, pois elas são essenciais para melhorarmos e adaptarmos nossa revista às necessidades e realidades das nossas salas de EBD com os adolescentes.

Que bom caminhar e crescer com você.

Deus lhe abençoe.

Em conversa com o líder .....	1
Agenda .....	3
Biblioteca .....	4
Para falar com os professores .....	6
Recursos pedagógicos .....	10
Refletindo sobre o tema da EBD .....	13
Tema da EBD .....	16
Playlist da EBD .....	20

<b>EBD - Visão geral</b> .....	21
Plano de aula 1 - Para fazer a cabeça .....	22
Plano de aula 2 - O poder da influência .....	25
Plano de aula 3 - Quem não tem o que fazer, não sabe o que faz .....	28
Plano de aula 4 - O cuidado com o pecado .....	31
Plano de aula 5 - Sabendo escolher para escolher certo .....	34
Plano de aula 6 - Só que planta pode colher .....	37
Plano de aula 7 - Acertando o alvo .....	40
Plano de aula 8 - Uma luta sem tréguas .....	43
Plano de aula 9 - Aprendendo a ser sábio .....	46
Plano de aula 10 - Vivendo, amando e perdoadando .....	49
Plano de aula 11 - Crescendo na vida cristã .....	52
Plano de aula 12 - Onde devemos permanecer .....	55
Plano de aula 13 - Um novo modo de viver .....	58

Avaliação dos estudos da EBD .....	61
Reunião de planejamento .....	62

<b>DCC - Visão geral</b> .....	64
<b>Unidade 1 - Igreja</b>	
Estudo 1 - Os verdadeiros discípulos .....	65
Estudo 2 - A manifestação do novo mandamento na igreja .....	66
Estudo 3 - O exemplo da igreja primitiva .....	67
Estudo 4 - O manual de serviço .....	68

<b>Unidade 2 - Personalidade</b>	
Estudo 5 - Complexos, quem não os tem? .....	69
Estudo 6 - Vencendo dificuldades interiores .....	70
Estudo 7 - Lidando com o sofrimento .....	71

<b>Unidade 3 - Missões Nacionais, um desafio para todos</b>	
Estudo 8 - Base bíblica de missões .....	72
Estudo 9 - Culto de missões .....	73
Estudo 10 - Missões na Bíblia .....	74
Estudo 11 - Grito do nosso povo .....	75
Estudo 12 - O desafio transcultural .....	76
Estudo especial .....	77

ISSN 1984-8358  
Literatura Batista  
Ano XCII - Nº 371

Diálogo e Ação professor é uma revista para professores de adolescentes (12 a 17 anos) na Escola Bíblica Dominical e para os líderes na Divisão de Crescimento Cristão, contendo orientações didáticas e outras matérias que favorecem o seu trabalho em busca do crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36  
Endereços  
Caixa Postal, 13333 - CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico - BATISTAS

**Editor**  
Sócrates Oliveira de Souza

**Coordenação Editorial**  
Solange Cardoso de Abreu d'Almeida  
(RP/16897)

**Redatora**  
Janaine Vasconcelos

**Produção Editorial**  
Oliverartelucas

**Produção e Distribuição**  
Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higino, 416 - Prédio 16  
Sala 2 - 1º Andar  
Tijuca - Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
falecom@conviccaeditora.com.br

## CALENDÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA – 2024

**Tema:** Vivamos o verdadeiro amor

**Divisa:** “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” – João 13.35

### JULHO – Mês de Missões Estaduais e da UFMBB

21 – Domingo: Dia do Jornal Batista

**Dicas de atividades:** Durante o período de Missões Estaduais, uma sugestão seria convidar um missionário para compartilhar suas experiências e desafios na obra missionária. Isso não só proporcionaria aos adolescentes uma visão mais ampla do trabalho missionário, mas, também, os motivaria a se envolverem e apoiarem as missões de forma mais direta e pessoal.

### AGOSTO – Mês da Juventude e do Adolescente

2 – Sexta: Dia dos Amigos de Missões

2 – Sexta: Dia de Oração pela Juventude

4 – Domingo: Dia do Adolescente Batista

11 – Domingo: Dia dos Pais

18 – Domingo: Dia do Jovem Batista

25 – Domingo: Dia Nacional do Embaixador do Rei

**Dicas de atividades:** O mês de agosto é reservado para celebrarmos o jovem e adolescente batista. Durante esse período, é fundamental elaborar uma programação diversificada, que inclua cultos, congressos e outras atividades que envolvam as duas faixas etárias.

Esta é uma excelente oportunidade para os adolescentes se envolverem ativamente nas atividades litúrgicas, como pregação, direção dos cultos e visitas aos lares, além de participarem de outras iniciativas que promovam a vivência da igreja e o crescimento espiritual.

### SETEMBRO – Mês de Missões Nacionais

8 – Domingo: Dia de Missões Nacionais

10 – Terça: Dia do Início do Trabalho Batista no Brasil em Santa Barbara d’Oeste (153 anos)

**Dicas de atividades:** Este mês deve ser dedicado à Junta de Missões Nacionais, especialmente no final da semana dos dias 8 e 9. Além disso, é recomendável considerar as lições da unidade 3 da DCC dedicada a Missões Nacionais. Esta é uma importante oportunidade para incentivar os adolescentes a não apenas estudarem, mas, também, se envolverem ativamente no trabalho missionário e em toda a programação desta data.







## Ensinando com a nossa vida

Você já parou para considerar o impacto significativo que você, como professor de Escola Bíblica Dominical, tem na vida dos seus alunos?

Se você já teve a experiência de ser aluno da Escola Bíblica Dominical, é provável que consiga lembrar de um professor que deixou uma marca significativa em sua jornada de crescimento na fé cristã. Ao refletir sobre isso, não há como não considerar a importância do que Deus nos confiou para construir dentro de nossas salas de aula, em seu nome, e a imensa responsabilidade que isso tem. Torna-se ainda mais evidente quando entendemos que somos os mestres que o Senhor chamou para contribuir com o crescimento e desenvolvimento de cristãos nos dias atuais e toda a desafiadora fase da vida na adolescência, num mundo tão complexo.

Diante disso, é importante voltarmos a este lugar, onde nos lembramos da missão que foi entregue a nós, como um alicerce fundamental do nosso propósito na vocação do ensino cristão. Em certos momentos, o cansaço, a agenda sobrecarregada, as preocupações e circunstâncias podem nos fazer fraquejar, afastando-nos do cerne da nossa vocação no reino de Deus. Por isso, torna-se importante retornar









O tema deste período está repleto de elementos que podem ser explorados em nossas aulas. O estudo das cartas enviadas às igrejas oferece uma ampla variedade de temáticas não apenas para entendermos o conteúdo das cartas, mas, também, para mergulharmos na vida do apóstolo Paulo. Seguem algumas dicas:

- **Estudo das Cartas e seus contextos:** Uma apresentação abrangente das cartas é fundamental para compreendermos seu conteúdo. Recomendamos criar cartazes individuais para cada carta e suas respectivas igrejas, destacando seus principais temas, datas, contextos históricos e em qual fase das viagens missionárias de Paulo elas foram escritas.
- **A vida de Paulo como inspiração:** O apóstolo Paulo é um exemplo inspirador a ser seguido. Além do estudo das cartas, sua trajetória pessoal oferece muitos ensinamentos para nós. Desde seu encontro transformador com Jesus até sua missão evangelística. Portanto, use sua história como uma ferramenta para abordar aspectos fundamentais da vida cristã, como conversão, chamado e missão.
- **Utilização de mapas ou atlas bíblicos:** Ao abordarmos as viagens de Paulo, é interessante incorporar mapas que delineiem seus trajetos. Esses recursos visuais não apenas ilustram suas jornadas, mas ajudam a contextualizar o período histórico. Recomendamos a utilização de mapas impressos, mapas on-line e ilustrações em livros. Veja alguns a seguir:



Mapa 76  
A primeira viagem missionária  
de Paulo (At 13,1-14,28)





• **Mês do Adolescente e Juventude:**

No mês de agosto, temos uma excelente oportunidade para que as lições ministradas nas aulas de EBD sejam transformadas em estudos aplicados pelos adolescentes em outras atividades da igreja. Por que não convidar um adolescente para ministrar a aula em alguns domingos do mês de agosto? Agosto é um mês em que todos são encorajados a participar ativamente das atividades da igreja.

• **Dinâmicas e desafios:** Promova dinâmicas e desafios para tornar as aulas mais envolventes. Durante os encontros, proponha desafios que os adolescentes possam cumprir até o próximo encontro. Além disso, reserve um momento para perguntas gerais, premiando aqueles que

acertarem mais respostas. Essas atividades não apenas engajam os adolescentes nas aulas, mas, também, estimulam a participação e a reflexão sobre os temas discutidos.

• **Fechamento do período:** Ao encerrar o período, promova uma comemoração com a turma, talvez, realizando um culto num sábado ou mesmo na casa de um dos adolescentes (se for na casa de um visitante, ainda melhor). Permita que os adolescentes assumam a organização do culto, estimulando a expressão da criatividade deles. Aproveite esse momento para realizar uma síntese das lições ensinadas, proporcionando reflexões finais e consolidação dos aprendizados.





## A vida do apóstolo Paulo

Paulo desempenhou um papel importante no crescimento da igreja e na interpretação e aplicação da graça de Deus em Cristo. Diferentemente dos outros apóstolos, Paulo não teve a oportunidade de conviver com Jesus. Em contraste com os demais, seu caminho até o encontro com Cristo foi diferente. Enquanto muitos eram simples galileus, sem autoridade religiosa ou formação acadêmica, Paulo se destacava como um rabino respeitado, com boa formação e vasta bagagem cultural. Nascido em uma família de fariseus, ele foi criado dentro das tradições farisaicas ultraortodoxas<sup>1</sup>. Além disso, sendo cidadão romano e um viajante experiente, ele também era um doutor da lei, nascido em Tarso da Cilícia e educado em Jerusalém sob os ensinamentos de Gamaliel, conforme descrito em Atos 22.3. Toda essa riqueza de experiências e conhecimento o distinguia dos demais apóstolos. Antes do seu encontro com Jesus no caminho de Damasco, Paulo, então conhecido como Saulo, era um firme defensor das tradições dos fariseus, demonstrando desprezo por qualquer desafio a elas. Seu primeiro registro na Bíblia é encontrado em Atos 7.58, onde, ainda jovem, se mostra radicalmente oposto a Cristo e à fé de seus seguidores. Depois de sua conversão a caminho de Damasco, Paulo se tornou um homem completamente diferente, sua vida foi transformada. Paulo se dedicou a preservar a pureza, o amor e a clareza da mensagem do evangelho. Ele recebeu essa tarefa como uma missão pessoal vinda do céu, “defendendo e confirmando o evangelho” (Fp 1.7).

D. A. Carson, Douglas J. Moo e Leon Morris fornecem uma sugestão de síntese sobre a sequência temporal dos eventos na carreira missionária de Paulo em sua obra *Introdução ao Novo Testamento*, veja a seguir:

<sup>1</sup> Ultraortodoxo é um termo que se refere a uma forma extrema ou radical de ortodoxia religiosa. No grego, ortodoxo é composto pelas palavras ortho e doxa. Ortho significa “correto” ou “reto”, enquanto doxa significa “crença” ou “opinião”. Portanto, se refere literalmente a crença correta ou opinião correta.



EVENTO	DATA PROVÁVEL
Conversão	34-35 d.C (ou antes)
Ministério em Damasco e na Arábia	35-37
Primeira visita a Jerusalém	37
Ministério em Tarso e na Cilícia	37-45
Visita de socorro aos famintos	45,46 ou 47
Primeira viagem missionária	46-47 ou 47-48
Concílio apostólico	48 ou 49
Segunda viagem missionária	48-51 ou 49-51
Terceira viagem missionária	52-57
Prisão em Cesareia	57-59
Viagem a Roma	59-60
Prisão em Roma	60-62
Ministério no Oriente	62-64
Morte	64-65

## AS TREZE EPÍSTOLAS

Paulo continua a nos inspirar nos dias de hoje por meio das suas treze cartas, que constituem uma parte significativa do cânon do Novo Testamento. Na época de Paulo, as cartas eram consideradas uma forma eficaz de manter uma comunicação e relação contínua entre os missionários itinerantes e as igrejas, permitindo-lhes estar presentes mesmo a distância.

Paulo foi um missionário dedicado, que buscava fortalecer a fé dos convertidos. Ele se via como um enviado de Deus, encarregado de difundir a mensagem salvífica do evangelho por todo o mundo. Compreender o papel de Paulo como missionário é fundamental para interpretar suas cartas. As cartas não só forneciam orientação espiritual às igrejas que ele liderava, mas, também, visavam fortalecer a fé dos fiéis, tornando-as uma parte essencial do seu trabalho missionário. Elas fornecem instruções teológicas essenciais para a doutrina cristã, abordando tópicos como a natureza de Deus, o ministério e obra de Cristo, o papel do Espírito Santo na igreja, a doutrina da salvação, os eventos do fim dos tempos, o caráter cristão e a vontade de Deus na vida dos crentes, a ordem no culto, o governo da igreja, entre outras temáticas.

O legado missionário de Paulo está enraizado em suas profundas convicções, as quais, fundamentadas em

sua fé, não apenas sustentaram Paulo, como, também, ofereceram apoio e orientação às comunidades cristãs que enfrentavam desafios relacionados a doutrinas falsas e condutas imorais. Tais desafios representavam ameaças à integridade das igrejas e à fé dos cristãos. Em praticamente todas as suas cartas no Novo Testamento, Paulo defende e explica pontos fundamentais da doutrina relacionados à mensagem do evangelho. Assim, a verdade do evangelho permeia todo o conteúdo das cartas que ele escreveu às igrejas, sendo o cerne de seus pensamentos em todo momento. Tradicionalmente atribuídas a Paulo, as treze cartas são: Romanos, 1Coríntios, 2Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1Tessalonicenses, 2Tessalonicenses, 1Timóteo, 2Timóteo, Tito e Filemom (na ordem canônica). Essas cartas paulinas podem ser organizadas da seguinte maneira:

ECLESIÁSTICAS	Romanos
	1Coríntios
	2Coríntios
	Gálatas
	Efésios
	Filipenses
	Colossenses
	1Tessalonicenses
	2Tessalonicenses

PASTORAIS	1 Timóteo
	2 Timóteo
	Tito
PESSOAL	Filemom

Elas também são, tradicionalmente, classificadas em cinco categorias com base em seu conteúdo ou na ocasião em que foram escritas:

ESCATOLÓGICAS	1,2Tessalonicenses
ECLESIÁSTICAS	1,2Coríntios
SOTERIOLÓGICAS	Romanos e Gálatas
PRISÃO	Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom
PASTORAIS/ MINISTERIAL	1,2Timóteo, Tito

Durante este período, iremos mergulhar nos conselhos de Paulo enviados às igrejas por meio dessas cartas, conselhos que são, igualmente, relevantes para nós hoje. Esta jornada promete ser uma oportunidade de transformação para o nosso crescimento espiritual. Por isso, convido você a se dedicar aos estudos e preparo das aulas deste período com um coração sensível ao que o Senhor deseja nos ensinar, para que possamos transmitir aos nossos alunos todo o conhecimento que receberemos.



As cartas paulinas são contextuais, escritas para atender às necessidades específicas e fornecer orientações aos líderes e às igrejas. Sobre suas temáticas centrais, podemos extrair os principais pontos.

## ROMANOS

Esta carta é considerada como a mais longa e teologicamente mais significativa de Paulo, sendo descrita por Lutero como "o mais puro evangelho". Este documento assume a forma de um tratado teológico, abordando três temas principais: a justiça de Deus por meio da fé (1.18-4.25), o poder salvífico do evangelho (5.1-8.39), a relação entre o evangelho e Israel (9.11-11.36) e a transformação de vida trazida pelo evangelho (12.1-15.13).

No contexto de Atos, é evidente que Paulo estava próximo do término de sua terceira viagem missionária ao escrever Romanos. Nesse período, ele se preparava para retornar a Jerusalém, tendo Roma como seu próximo destino (At 19.21; 20.16). Acredita-se que Corinto seja o local mais provável onde a carta foi escrita, por volta de 57 d.C., com uma margem de erro de um ou dois anos. De acordo com o próprio texto, a carta é dirigida "a todos os amados de Deus, que

estais em Roma, chamados para serdes santos" (1.7).

## 1, 2CORÍNTIOS

As duas epístolas aos coríntios são consideradas cartas ocasionais, ou seja, são correspondências dirigidas a pessoas específicas e motivadas por questões concretas da vida cotidiana. Paulo escreveu a Primeira Carta aos Coríntios enquanto estava em Éfeso, alguns meses antes de Pentecostes, provavelmente, durante seu último ano na cidade, por volta do início de 55 d.C. A segunda carta foi concluída aproximadamente um ano depois.

Devido à diversidade de temas abordados nessas duas cartas, que tratam de questões peculiares aos coríntios, que estão intimamente relacionadas às circunstâncias culturais específicas, elas oferecem valiosos ensinamentos. Discutem-se assuntos como o evangelho imutável e as implicações éticas da vida cristã em uma sociedade pagã, além de abordar problemas de divisão e imoralidade. Paulo nos convida a imitá-lo e, dessa forma, imitar Cristo (1Co 11.1). O ponto culminante está na ênfase dada ao amor como "o caminho sobretudo excelente" (1Co 12.31; 13.13), que todos os cristãos são chamados a seguir.

## GÁLATAS

Esta carta reflete a preocupação de Paulo, tanto como evangelista quanto como pastor, diante dos ensinamentos falsos que surgiram entre seus convertidos.

Ele reitera sua autoridade como apóstolo enviado por Deus e recorda aos leitores que Cristo se sacrificou para nos resgatar "deste mundo perverso" (1.1-5). Acredita-se que Paulo tenha escrito esta carta após seu retorno da primeira viagem missionária, provavelmente no final da década de 40 d.C. Entre os temas centrais abordados na carta estão: a cruz como o único meio de salvação, a justificação pela fé em Cristo, a liberdade cristã, a questão da circuncisão e a distorção do evangelho.

## EFÉSIOS

Esta carta menciona Paulo na prisão (3.1; 4.1), geralmente, interpretada como uma referência à sua prisão em Roma, próximo ao fim de sua vida, o que sugere uma data no início da década de 60. Considerada por muitos estudiosos como uma carta circular, escrita para fornecer uma descrição geral do que é útil para os crentes, é provável que tenha sido levada por Tíquico e começou a circular a partir de Éfeso. Esta epístola oferece percepções significativas sobre a igreja universal em comparação com outros escritos de Paulo. Há uma forte ênfase na ação divina para operar a salvação e na importância do crescimento cristão no conhecimento. Paulo também nos instrui a não ignorar o papel supremo de Deus que opera salvação a despeito da condição indigna dos pecadores.

## FILIPENSES

Quando Paulo escreveu esta carta, ele estava na prisão (1.7,13,17) e, tradi-

cionalmente, acredita que essa prisão seja a de Roma. Embora as circunstâncias exatas possam ser debatidas, Paulo escreve para deixar claro aos filipenses que a mensagem que haviam recebido tinha cumprido bem sua missão e que havia alcançado grande sucesso ao fazê-lo. Ele expressa seu reconhecimento com um elogio caloroso nesta carta. Filipenses, em comparação com outras cartas, é uma exceção, pois é dirigida a uma igreja que Paulo mesmo fundou e com a qual ele está muito satisfeito. Revela algo da alegria do apóstolo ao ver seus convertidos progredindo na fé. Destaca-se o hino de Filipenses 2.6-11. Nesta carta, Paulo incentiva os cristãos a aceitar diferentes abordagens na pregação do evangelho e a trabalhar juntos em prol da causa de Cristo. No cerne dessa carta, destacamos o papel fundamental da cruz e da ressurreição na doutrina da salvação cristã.

## COLOSSENSES

Paulo escreveu esta carta enquanto estava na prisão (4.3-10,18) e, tradicionalmente, se argumenta que tanto ela quanto Filemom foram escritas no mesmo lugar, no início da década de 60 ou no final dos anos 50. O apóstolo havia ouvido que alguns falsos mestres estavam influenciando os colossenses, então escreveu para refutar seus erros. Paulo adverte contra as "filosofias vãs e enganosas" (2.8) e destaca a importância da supremacia de Cristo, que é a "imagem de Deus invisível", sobre todos os falsos ensinamentos.

Paulo também nos instrui a não ignorar o papel supremo de Deus que opera salvação a despeito da condição indigna dos pecadores

Ele ressalta a obra salvífica de Cristo em favor dos crentes e a verdade de que todos crentes formam uma única igreja.

## 1,2TESSALONICENSES

Ambas foram escritas em Corinto durante a campanha evangelística de Paulo naquela cidade. Como Paulo havia exercido um ministério em Corinto antes da chegada de Gálio, muito provavelmente o apóstolo chegou a Corinto no início do ano 50. A primeira carta teria sido escrita logo depois disso e a segunda alguns meses depois. Estas cartas, portanto, estão entre as mais antigas de Paulo. Em suas ênfases, elas oferecem contribuições significativas ao nosso entendimento sobre escatologia. A segunda carta, por exemplo, estimula os crentes a não se agitarem ou perturbarem com especulações escatológicas (2Ts 2.2), enquanto Paulo aborda questões de pureza sexual na primeira carta (1Ts 4.3,4). Na segunda carta, Paulo também deixa claro que todos estamos sujeitos ao juízo de Deus (2Ts 1.5-10).

## 1,2TIMÓTEO

Estas cartas são uma correspondência particular de Paulo dirigida a Timóteo, seu filho na fé, para fornecer a orientação necessária para seu trabalho nas igrejas. Ele fornece orientações detalhadas sobre a seleção e o comportamento de líderes na igreja; ele também instrui Timóteo a ensinar e defender a verdadeira fé. Sobre a primeira carta, defende-se que tenha sido escrita na Macedônia. Geralmente, é datada nos anos 60, provavelmente no início da década, após a soltura de Paulo da prisão de Roma. Suas temáticas envolvem lançar luz sobre o ministério da igreja cristã. A segunda carta, escrita quando Paulo sentia sua morte se aproximando (4.6-8), ele deixa claro o custo do discipulado e fala do sofrimento (1.8,12; 2.9). Paulo também encoraja Timóteo a permanecer fiel ao evangelho e a ser corajoso na pregação da Palavra, apesar das dificuldades e perseguições que enfrentaria.

## TITO

Paulo escreve esta carta em meados da década de 60, com o propósito de instruir Tito em seu papel de líder na Ilha de Creta. A carta aborda questões de desorganização, comportamento inadequado e destaca a importância das boas obras dentro da igreja. Paulo ressalta o papel de Deus na obra da salvação e a certeza de que esta será completa quando Cristo vier. Ele enfatiza que o caminho cristão implica instar as pessoas a não buscarem a

vitória por seus próprios esforços, mas a depender da graça de Deus. Essa graça, como Paulo destaca (2.12), não apenas salva, mas, também, educa, transformando vidas, como é o caso dos cretenses.

## FILEMOM

Esta carta pessoal começa com uma saudação de Paulo e Timóteo a Filemom, Áfia, Arquipo e à igreja “que está em tua casa” (v. 1-3). Embora não aborde temas doutrinários de grande destaque, tem uma relevância significativa na esfera dos relacionamentos pessoais. No primeiro século, a escravidão era amplamente aceita e a abolição não era sequer considerada, porém, Paulo insta Filemom a receber Onésimo, seu escravo, “não mais como escravo, mas acima de tudo como irmão amado” e passa a falar dele “tanto como pessoa quanto como cristão” (v.16). Paulo aborda a questão da escravidão destacando sua falta de sentido. De modo geral, Paulo está transmitindo algo importante sobre a maneira como os cristãos devem viver na sociedade.

## REFERÊNCIAS

- CARSON, D. A.; MOO, D. J.; MORRIS, L. **Introdução ao Novo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 1997.
- KÜMMEL, W. G. **Introdução ao Novo Testamento**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 1985.
- JEREMIAS, J. **Teologia do Novo Testamento**. São Paulo: Hagnos, 2008.

Nesta seção, organizamos uma playlist composta por 13 canções diretamente relacionadas aos temas abordados em cada aula da Escola Bíblica Dominical deste período. A nossa intenção principal é que você possa criar um ambiente acolhedor de modo que, assim que os adolescentes entrarem na sala, sintam-se à vontade. Por meio da música, você poderá proporcionar a todos oportunidades de terem experiências de adoração ao Senhor juntos, por meio de canções inspiradas nas Escrituras, além de estabelecer conexões mais íntimas nesses momentos. Aproveite.

## Conselhos para o viver - Epístolas de Paulo

LIÇÃO 1	<i>Jesus em tua presença</i>	Morada
LIÇÃO 2	<i>Redenção</i>	Projeto Sola
LIÇÃO 3	<i>Consagração</i>	Sync 3
LIÇÃO 4	<i>Rei do meu coração</i>	Be One Music
LIÇÃO 5	<i>Ser Mudado</i>	Alessandro Vilas Boas
LIÇÃO 6	<i>O seu amor por mim</i>	Weslei Santos
LIÇÃO 7	<i>Pai Nosso</i>	Pedras Vivas
LIÇÃO 8	<i>Forte Mão</i>	Projeto Sola
LIÇÃO 9	<i>Efésios 6</i>	Anderson Freira
LIÇÃO 10	<i>Oração</i>	Os Arrais
LIÇÃO 11	<i>Vida Comum</i>	CantoVerbo
LIÇÃO 12	<i>Emaús</i>	Morada
LIÇÃO 13	<i>Abram os portões</i>	Israel Subirá

A nossa playlist trimestral está no Spotify!  
Fique à vontade para ouvir e compartilhar  
com quem você quiser!  
Escaneie o QR Code ao lado:



# EBD Visão geral



## Conselhos para o viver Epístolas de Paulo

**OBJETIVOS:** Durante este período, os adolescentes embarcarão em uma jornada emocionante ao explorar alguns textos das cartas do apóstolo Paulo, que foram dirigidas às igrejas e a alguns líderes no primeiro século. Estas cartas contêm orientações práticas para a vida cristã. Este período de estudo promete não apenas conselhos, mas, também, um fortalecimento espiritual profundo e significativo.

EBD 1 – Para fazer a cabeça

EBD 2 – O poder da influência

EBD 3 – Quem não tem o que fazer, não sabe o que faz

EBD 4 – O cuidado com o pecado

EBD 5 – Sabendo escolher, para escolher certo

EBD 6 – Só quem planta pode colher

EBD 7 – Acertando o alvo

EBD 8 – Uma luta sem trégua

EBD 9 – Aprendendo a ser sábio

EBD 10 – Vivendo, amando e perdoadando

EBD 11 – Crescendo na vida cristã

EBD 12 – Onde devemos permanecer

EBD 13 – Um novo modo de viver

### Autora dos planos de aula

Os planos de aula deste período foram preparados por Janaine Vasconcelos, redatora desta revista.

# Para fazer a cabeça

**Texto bíblico:** Romanos 12.1,2; 13.11-14

**Texto para memorização:** 2Coríntios 5.17

## OBJETIVOS

- Compreender a importância da transformação da mente segundo os princípios bíblicos.
- Reconhecer os desafios enfrentados pelos adolescentes cristãos para não se conformarem com os padrões do mundo.
- Encorajar os adolescentes a viverem de acordo com os valores do reino de Deus e a se prepararem para a vinda de Cristo.

## RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblia para os visitantes;
- Atlas de geografia bíblica;
- Folhas de papel A4;
- Lápis ou caneta;
- Recursos tecnológicos.

## TÉCNICAS DE ENSINO

- Compreensão sobre o não se conformar com o mundo;
- Apresentação de temas relacionados ao comportamento do adolescente cristão;

- Participação e interação por meio de exposição de ideias dos próprios alunos.
- Adaptar as atividades de acordo com o tamanho da classe e as necessidades específicas dos adolescentes.

## DICAS

- Receber os adolescentes com a música da lição, indicada na playlist criada para o período.
- Estar aberto para responder a perguntas dos adolescentes, promover discussões construtivas e incentivar a participação de todos.
- Fazer uma breve revisão das passagens bíblicas que serão exploradas: Romanos 12.1,2 e 13.11-14.
- Apresentar o objetivo da aula.

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

- Receber os adolescentes com a música da lição, indicada na playlist criada para o período.
- Fazer uma breve explicação do contexto histórico e cultural por trás da

Epístola de Romanos, destacando as questões que Paulo buscava abordar (ver Tema da EBD).

- Dividir a classe em grupos e distribua as passagens bíblicas para cada grupo analisar.
- Pedir que os grupos identifiquem os principais ensinamentos de cada passagem em relação à transformação da mente e à não conformidade com os padrões do mundo.
- Convidar, após alguns minutos de discussão em grupo, um representante de cada grupo para compartilhar as conclusões com a turma.
- Conduzir uma discussão sobre os desafios enfrentados pelos adolescentes cristãos nos dias atuais.
- Destacar que a Bíblia orienta que os cristãos devem ter um modo de viver diferente do que as demais pessoas que não são cristãs.
- Explicar o que significam as expressões mundo e conformar que constam no texto de Romanos 12.2 e ressaltar a definição de cada uma delas.
- Ressaltar que o adolescente cristão tem que ter uma vida baseada nos ensinamentos bíblicos e que são eles que fazem a diferença no mundo.
- Explorar questões como influências da mídia, pressão social, tentações e como os princípios bíblicos

podem ajudar a enfrentar esses desafios.

- Pedir aos adolescentes que compartilhem experiências pessoais ou exemplos de como aplicaram ou poderiam aplicar os princípios bíblicos estudados em suas vidas cotidianas.
- Incentivar os adolescentes a pensar em estratégias práticas para viverem de acordo com os valores do reino de Deus.
- Realizar uma atividade prática, de perguntas e respostas ou análise de casos, relacionados aos desafios de não se conformar com os padrões do mundo e viver segundo os princípios bíblicos.
- Recapitular os principais pontos discutidos durante a aula.
- Enfatizar que os ensinamentos bíblicos são importantes para orientar a vida do cristão no mundo e lembrar que o objetivo de cada cristão é anunciar a todos a salvação que há em Jesus e não querer fazer um mundo melhor para satisfazer a vontade humana e pessoal.
- Reforçar a importância da transformação da mente e da não conformidade com os padrões mundanos para os jovens cristãos.
- Encorajar os adolescentes a aplicarem os princípios bíblicos estudados em suas vidas diárias e a se prepara-

rem para a vinda de Cristo. Enfatizar que precisam ler mais a Bíblia, meditar mais em seus ensinamentos, assim como devem conversar e debater sobre diversos assuntos, mas sempre tendo a Bíblia como a base da fé.

- Convide um adolescente para fazer uma oração final, pedindo a Deus orientação e força para viverem de acordo com a sua vontade e permanecerem firmes na fé.

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### Inconformados com este mundo

"Não vos conformeis com este mundo" é uma frase que muitos de nós ouvimos e falamos repetidamente, mas compreendemos verdadeiramente seu significado?

O termo grego traduzido como "conformado" sugere a ideia de ser moldado em conjunto com algo. Portanto, a mensagem é clara: não devemos adotar os mesmos padrões e formas deste mundo. Como cristãos, somos chamados a ser diferentes, a não pertencer a este mundo. No entanto, muitos de nós ainda nos envolvemos com as preocupações e temas deste mundo, como crises econômicas, doenças, moda, prazeres que somente este mundo oferece, filosofias. Se nos deixarmos influenciar pelo pensamento, comportamento e discurso, acabaremos nos moldando naturalmente a este mundo que não deve nos ter por inteiro,

devemos olhar para aqui, esta vida, como o outro lado da eternidade. Se permitirmos que as preocupações e interesses do mundo dominem nossas vidas e corações, impediremos nosso crescimento espiritual em Cristo.

Em vez de nos conformarmos com o mundo, somos chamados a ser transformados. Essa transformação implica mudar nossa mentalidade, adotando os padrões de Cristo. O apóstolo Paulo expressa essa ideia em Gálatas 4.19 ao falar sobre Cristo sendo formado em nós. Devemos concentrar nossos pensamentos nas coisas celestiais, não nas terrenas, como também nos lembra Colossenses 3.2. A escolha é nossa: permanecer espiritualmente estagnado ao nos apegarmos às preocupações terrenas ou crescer em Cristo ao renovarmos nossa mente com a Palavra de Deus.

O crescimento espiritual vem por meio da nossa relação com o Senhor, do nosso tempo de meditação e aplicação das Escrituras, elas nos ajudarão a viver este mundo com sabedoria, mas uma sabedoria que somente o Senhor pode nos conceder. Portanto, devemos buscar constantemente a verdade da Palavra para crescer espiritualmente, escolhendo renovar nossa mente e focar nas coisas celestiais em vez das terrenas, das passageiras.



# O poder da influência

**Texto bíblico:** 1 Tessalonicenses 1.6-10  
**Texto para memorização:** 1 Coríntios 11.1

## OBJETIVOS

- Compreender o impacto da influência cristã na vida individual e na comunidade.
- Explorar as diferentes formas de exercer influência positiva, tanto pessoal quanto digitalmente.
- Encorajar os adolescentes a serem agentes de luz no mundo, seguindo os princípios do evangelho.

## RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblia para os visitantes;
- Atlas de geografia bíblica;
- Folhas de papel A4;
- Lápis ou caneta;
- Recursos tecnológicos.

## TÉCNICAS DE ENSINO

- Apresentação e explicação acerca do poder da influência sobre os adolescentes nos dias atuais;
- Compreensão sobre como o mundo influencia as pessoas;

- Apresentação de temas relacionados à intimidade do cristão com Deus;
- Participação e interação por meio de exposição de ideias.

## DICAS

- Preparar, durante a semana, um cartaz feito no papel cartolina e fixá-lo no mural, com alguns artigos de jornais, revistas ou da internet, folders de propaganda que têm como objetivo influenciar as pessoas em vários momentos de suas vidas.
- Durante toda a aula, incentive a participação ativa dos alunos por meio de perguntas.

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

- Receber os adolescentes com a música da lição, indicada na playlist criada para o período.
- Fazer uma breve explicação do contexto histórico e cultural por trás da Primeira Carta aos Tessalonicenses, destacando as questões que Paulo buscava abordar (ver o Tema da EBD).

- Contextualizar o tema da aula, destacando a importância da influência cristã em todas as esferas da vida, especialmente na adolescência e juventude.
- Perguntar aos adolescentes com quem eles mais se identificam e pedir que expliquem o motivo dessa afinidade.
- Ler e discutir brevemente o texto de 1 Tessalonicenses 1.6-10, destacando os pontos-chave sobre influência e exemplo cristão.
- Demonstrar que ser influenciado por pessoas que se admira não é algo ruim ou contrário à Bíblia, porém, é preciso analisar os princípios dessas pessoas e se elas têm Deus como seu Senhor e buscam a sua Palavra como orientação para elas.
- Destacar que a Bíblia é a nossa regra de fé e prática e isto envolve toda a nossa vida, fazendo com que cumpramos o nosso papel de embaixadores de Cristo neste mundo.
- Explicar a analogia do efeito dominó, destacando como nossas ações podem desencadear reações em cadeia na vida das pessoas ao nosso redor.
- Encorajar os alunos a compartilhar exemplos de como já experimentaram ou observaram o poder da influência positiva em suas vidas.
- Abordar a influência das interações on-line e nas redes sociais no nosso cotidiano.
- Discutir a importância de agir com responsabilidade e discernimento no ambiente digital, mantendo uma identidade cristã coerente.
- Sugerir formas práticas de compartilhar o amor de Cristo nas redes sociais e encorajar os alunos a refletir sobre como podem ser agentes de transformação on-line.
- Introduzir o conceito de mentoria e discipulado na vida cristã.
- Destacar a importância de buscar mentoria e orientação de pessoas mais maduras na fé para fortalecer a caminhada espiritual.
- Incentivar os alunos a compartilhar experiências de discipulado e a expressar suas necessidades nesse aspecto.
- Enfatizar o papel da comunidade na vida cristã, especialmente na construção da fé e no apoio mútuo.
- Desafiar os adolescentes a valorizar e participar ativamente da comunidade da fé, sendo agentes de amor e encorajamento uns para os outros.
- Destacar a importância das pequenas ações consistentes na vida cristã.
- Encorajar os alunos a identificar áreas em que podem fazer pequenas mudanças para influenciar positivamente seu ambiente.
- Concluir a aula reforçando a importância de escolher modelos de vida que reflitam os valores do evangelho.

- Desafiar os alunos a comprometer-se a serem influências positivas em seus círculos sociais, seguindo o exemplo de Cristo e de líderes cristãos, enfatizando que eles podem ser o alvo de admiração das pessoas e, para que isto ocorra, é preciso obedecer a Deus e confiar na sua soberana vontade.

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### Testemunho dos cristãos tessalonicenses

A importância do testemunho cristão é claramente destacada nas Cartas aos Tessalonicenses, onde o apóstolo Paulo expressa sua profunda alegria pela fé inabalável dos irmãos tessalonicenses, apesar das adversidades que enfrentavam. A alegria de Paulo é tão grande que ele cita alguns exemplos de como davam bom testemunho a todos, inclusive, fazendo com que ele tivesse conhecimento sobre tais. Apesar dos tessalonicenses não verem nenhum milagre sendo realizado por meio dos apóstolos, eles viram a firmeza que eles tiveram ao anunciar o evangelho e serem perseguidos, mas sem desanimar. Também continuaram pregando e ensinando as Escrituras, mesmo tendo muitas pessoas contrárias. Em 1 Tessalonicenses 1.7-9, Paulo escreve:

"Assim, vocês se tornaram modelo para todos os fiéis na Macedônia e na Acaia. De fato, partindo de vocês,

propagou-se a mensagem do Senhor não somente na Macedônia e na Acaia, mas também por toda parte, a sua fé em Deus tornou-se conhecida. Não precisamos contar a outros o que vocês nos contaram: eles próprios relatam como vocês nos receberam e como se voltaram para Deus, deixando os ídolos, para servir ao Deus vivo e verdadeiro".

Estas palavras mostram a alegria de Paulo ao testemunhar a influência positiva dos tessalonicenses não apenas em sua própria região, mas em toda parte. Eles se tornaram um exemplo vivo de fé e dedicação, abandonando seus ídolos para servir ao Deus vivo e verdadeiro. Seu testemunho não apenas fortaleceu a comunidade local, mas também teve um impacto duradouro na propagação do evangelho em outras áreas.

Foi esse comportamento que Paulo, Silas e Timóteo tiveram e fizeram com que os tessalonicenses seguissem e isto fez com que eles não só entendessem, mas, também, dessem um testemunho forte e sincero. Eles não foram influenciados pelas pessoas de sua cidade, mas estavam influenciando muitos por causa do testemunho que davam.

Dessa forma, podemos ver como a fé e a conduta dos cristãos tessalonicenses não apenas inspiraram Paulo, mas demonstraram o poder transformador do evangelho.